



Finanças do Infor LN Guia do usuário para contabilidade

Copyright © 2017 Infor

Todos os direitos reservados. As marcas e logomarcas definidas aqui são marcas comerciais e/ou marcas comerciais registradas da Infor. Todos os direitos reservados. Todas as outras marcas comerciais listadas aqui são de propriedade de seus respectivos proprietários.

Notas importantes

O material contido nesta publicação (inclui toda e qualquer informação adicional) constitui e contém informação confidencial e de propriedade da Infor.

Ao ter acesso ao anexo, você reconhece e concorda que o material (incluindo qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) e todos os direitos autorais, segredos de negócios, todos os outros direitos, títulos e lucros, são de propriedade somente da Infor, e que você deve obter o direito, título ou qualquer ganho sob o material (inclusive em qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) em virtude da sua análise, exceto o direito não exclusivo para utilizar o material, somente em conexão e com o apoio da licença de uso do software disponibilizado à sua empresa pela Infor, conforme acordo separado ("Propósito").

Além disso, através do acesso ao material anexo, você reconhece e concorda em manter, tanto o material em estrita confidencialidade, quanto o uso do mesmo limitado ao Propósito descrito acima.

Embora a Infor tenha tomado o devido cuidado para assegurar que o material incluído nesta publicação esteja preciso e completo, a Infor não garante que a informação contida nesta publicação está completa, não contém erros tipográficos ou outros erros, ou que você encontrará seus requisitos específicos. Como tal, a Infor não assume e por meio desta se isenta de toda responsabilidade, resultante ou de qualquer forma, por qualquer perda ou dano ocasionado a qualquer pessoa ou entidade ou ainda por relatar erros ou omissão nesta publicação (incluindo informações complementares), se tais erros ou omissões resultarem da negligência, acidente ou qualquer outra causa.

Reconhecimento da Marca Registrada

Qualquer empresa, produto, marca ou nome de serviço referenciado deve ser marca registrada por seus respectivos proprietários.

Informação da Publicação

Código do Documento tfgldug (U9636)

Liberação 10.5 (10.5)

Criado em 21 de dezembro de 2017

Tabela de Conteúdo

Sobre este documento

Capítulo 1 Contas contábeis e dimensões.....	7
Estrutura da dimensão e conta contábil.....	7
Subníveis.....	7
Usar dimensões.....	12
Capítulo 2 Dados mestres da transação.....	15
Usar tipos de transação.....	15
Seções de entrada de transação.....	15
Padrões de entrada de transação.....	17
Usar modelos de transação.....	17
Usar fatores.....	18
Especificar a linha do modelo de transação.....	18
Bloquear antedatatação de transações.....	18
Relatórios de fluxo de caixa.....	19
Relatório de fluxo de caixa.....	19
Aspectos de várias companhias.....	21
Histórico de fluxo de caixa.....	22
Criar números de documento por tipo de transação.....	22
Número de dígitos para a série.....	22
Opções para criar números de documento.....	23
Números de referência bancária.....	24
Números de referência bancária em faturas de venda.....	24
Para configurar números de referência bancária.....	25
Transações intercompanhia.....	25
Transações intercompanhias multifynanceiras.....	26
Transações de liquidação intercompanhias.....	27
Transações intergrupos.....	27
Capítulo 3 Conciliação de conta.....	29

Cálculo da moeda e o sistema monetário independente.....	29
Cálculo da moeda e.....	29
Cálculo da moeda e o sistema monetário único.....	29
Cálculo da moeda e.....	30
Para conciliar com uma transação de conciliação.....	30
Contas frequentemente usadas para a conciliação de conta.....	32
Para configurar a conciliação de conta.....	33
O processo de conciliação de conta.....	34
Reestruturar contas GL para conciliação.....	35
Capítulo 4 Processamento de fim de ano e período.....	37
Usar períodos.....	37
Tipos de período financeiro.....	37
Status do período financeiro.....	39
Configurar períodos financeiros.....	39
Fechar períodos financeiros.....	40
Processamento de fim de ano.....	41
Métodos de apuração de resultado para contas de resultado.....	42
Capítulo 5 Lançamentos.....	45
Importar lançamento.....	45
Lançamentos recorrentes.....	46
Tipos de lançamento recorrente.....	46
Taxas monetárias.....	47
Transações de reversão.....	47
Para usar transações de estorno normais.....	47
Estornar entradas.....	47
Arquivar transações finalizadas.....	49
Apêndice A Glossário.....	51

Índice

Sobre este documento

Este documento descreve o processo de configuração e de uso de contas, dimensões e tipos de transações contábeis. Também há descrições detalhadas da gestão de transações financeiras, da preparação de análises de impostos e da configuração de integrações com outros módulos.

Conhecimentos pressupostos

O entendimento deste documento será mais fácil se você tiver algum conhecimento básico sobre a funcionalidade dos vários pacotes de logística do LN e de Finanças.

Resumo do documento

Este documento é uma compilação dos tópicos de ajuda do módulo Contabilidade que estão listados nos *tópicos do manual online* do Infor LN, Finanças.

Como ler este documento

Este documento foi montado a partir de tópicos da Ajuda online. Em função disso, as referências a outras seções do manual são apresentadas como mostrado no exemplo a seguir:

- Para obter detalhes, consulte *Para configurar um esquema de mapeamento de integração*. Para localizar a seção citada, consulte o Índice ou use o Índice remissivo no fim do documento.

Termos sublinhados indicam um link para uma definição do glossário. Se você visualizar este documento online, clicar no termo sublinhado o levará até a definição do glossário no fim do documento.

Entrando em contato com a Infor

Se você tiver perguntas sobre os produtos da Infor, visite o portal Infor Xtreme Support em www.infor.com/inforxtreme.

Se atualizarmos este documento após a liberação do produto, a nova versão será postada neste site. É recomendável que você verifique este site periodicamente para obter a documentação atualizada.

Se tiver comentários sobre a documentação da Infor, entre em contato com documentation@infor.com.

Estrutura da dimensão e conta contábil

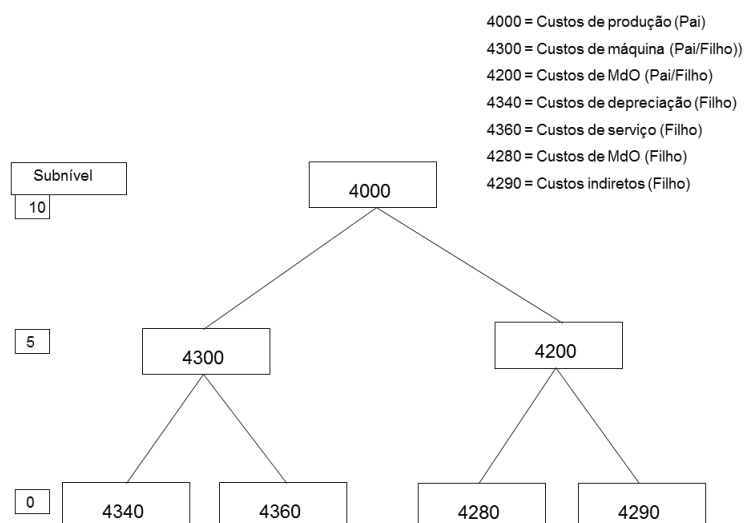
Em Finanças, as contas contábeis e as dimensões são usadas para rastrear ativos, obrigações, patrimônio líquido, lucros e perdas. São necessárias contas contábeis separadas para registrar as transações de negócios cotidianas e as alterações resultantes no relatório de balanço patrimonial ou em demonstrações financeiras de lucros e perdas. As dimensões são opcionais. É possível usar dimensões para classificar ainda mais as transações em uma conta contábil.

Para as contas e dimensões, é possível definir relações de pai-filho para subtotalizar e consolidar os valores em relatórios e consultas. Em um relatório financeiro, o valor em uma conta pai é composto pela soma dos saldos das contas filho.

Para contas contábeis, é possível usar 99 níveis de subtotais. Para dimensões, é possível usar 10 níveis de subtotais.

Subníveis

O subnível de uma conta contábil é definido na sessão Plano de contas (tfgld0508m000). Contas com subnível zero são contas de nível de lançamento. Contas com um subnível maior que zero são contas pai. Assim que os saldos tiverem sido atualizados nas contas de nível filho, as contas pai serão automaticamente atualizadas. É possível exibir ou imprimir relatórios por contas filho ou por contas contábeis pai.



Quando você define a estrutura, estes campos são importantes:

Na sessão Plano de contas (tfgld0508m000):

- **Conta pai estatutária**
- **Conta pai complementar**
- **Subnível conta contábil**
- **Sequência de impressão**

Na sessão Dimensões (tfgld0510m000):

- **Dimensão mãe**
- **Subnível da dimensão**
- **Sequência de impressão.**

O modo de definição dos totais para contas contábeis é descrito abaixo. O mesmo procedimento se aplica a cada uma das dimensões.

É possível definir a estrutura para atualizar os totais usando os campos **Conta pai complementar** e **Conta pai estatutária** na sessão Plano de contas (tfgld0508m000). Nesses campos é possível especificar a conta pai na estrutura de pai-filho.

Os valores lançados nas contas de nível inferior são totalizados na conta pai de nível superior. As contas pai devem ter um subnível maior que zero.

Exemplo

Conta contábil	Conta pai estatutária	Subnível conta contábil	
4	Custos totais	-	5
400	Total de salários	4	1
400101	Salários mensais	400	0
400102	Salários a cada quatro semanas	400	0
400103	Salários semanais	400	0
411	Total de encargos sociais	4	1
411101	Encargos sociais mensais	411	0
411102	Encargos sociais a cada 4 semanas	411	0
411103	Encargos sociais semanais	411	0

É possível inserir transações somente em contas contábeis e dimensões com subnível zero. É possível definir 99 níveis para contas contábeis e 10 níveis para dimensões.

O subnível da conta contábil não é usado para totalizar os valores. A estrutura de pai-filho de contabilidade define em quais contas os valores de outras contas são totalizados. O subnível é usado somente para imprimir relatórios de balanço patrimonial e balancetes, usando, por exemplo, as seguintes sessões:

- Imprimir balancete de verificação (tfgld3402m000)
- Imprimir balancete de verificação - dimensões/contas contáb. (tfgld3406m000).

Sequência de impressão

O campo **Sequência de impressão** define a ordem em que os relatórios de balanço patrimonial e balancetes são impressos. Se o campo **Sequência de impressão** estiver vazio, as contas contábeis serão impressas em ordem alfanumérica.

Para imprimir contas contábeis em uma ordem específica diferente da alfanumérica, insira um número de sequência de impressão. Por exemplo, é possível usar o número de sequência de impressão para imprimir as contas filho seguidas por sua conta pai. As contas contábeis para as quais você define uma sequência de impressão são impressas no final dos relatórios, na ordem de seus números de sequência de impressão.

Exemplo

Conta contábil	Sequência de impressão	
40000	custos 1	10
48000	custos 2	5
50100	receitas 1	vazio
50200	receitas 2	vazio
TOT4	Custos totais	1

O LN imprime as contas contábeis na seguinte ordem:

50100	receitas 1
50200	receitas 2
TOT4	Custos totais
48000	custos 2
40000	custos 1

Contabilidade dupla

Em Finanças, é possível usar a contabilidade dupla. É possível definir duas estruturas separadas de contas contábeis e dimensões. Uma dessas estruturas é usada para relatórios fiscais para o governo. A outra pode ser usada para relatórios comerciais para a gestão de sua companhia.

Ao definir uma conta contábil, é possível indicar a qual estrutura ela pertence no campo **Estatutário/Complementar** da sessão Plano de contas (tfgld0508m000):

- as contas estatutárias são usadas para a estrutura de relatórios legais; por exemplo, para as autoridades tributárias.
- as contas complementares podem ser usadas para a estrutura de relatórios de gestão.

É possível vincular uma conta estatutária e uma conta complementar a uma conta pai. Se você imprimir o relatório de gestão baseado nas contas pai, o LN adicionará os valores na conta complementar ao valor nas contas estatutárias no relatório.

Exemplo

Ativo fixo:		123
Valor de compra:		USD 400.000
Valor de mercado:		USD 500.000 (a ser relatado para a gestão)
Conta estatutária:	001231	USD 400.000 (como legalmente exigido)
Conta complementar:	001232	USD 100.000 (a diferença)
Conta pai:	001200	USD 500.000 (o valor total)

O valor relatado para as autoridades tributárias será: USD 400

O valor relatado para a gestão será: USD (400 + 100) = USD 500

Dimensões

Se você inserir e processar transações em contas contábeis às quais vincular uma ou mais dimensões, será possível visualizar o histórico da conta contábil classificada por cada uma das dimensões. É exibida a conta contábil no subnível zero, que é classificada para as dimensões no nível zero.

Nota

- Para contas contábeis com um subnível maior que zero, não é possível visualizar a classificação nas dimensões.
- Quando você visualiza o histórico de uma dimensão de qualquer subnível, também é possível visualizá-lo classificado em contas contábeis. Somente as contas contábeis com subnível zero são exibidas.

Usar dimensões

É possível definir dimensões de forma independente e usá-las para preparar análises de transações e saldos de conta contábil. É possível usar até 12 tipos de dimensão. É possível definir um nome e uma estrutura inteira de códigos de dimensão para cada um desses tipos de dimensão. Não há relação entre os tipos de dimensão.

Por exemplo, é possível configurar estas dimensões:

- tipo de dimensão 1 = centro de custos
- tipo de dimensão 2 = grupo de itens
- tipo de dimensão 3 = unidade de negócios
- tipo de dimensão 4 = área geográfica
- tipo de dimensão 5 = atividades.

É possível definir separadamente a estrutura de dimensão para cada um desses tipos de dimensão; em outras palavras, é possível configurar uma estrutura de dimensão para os centros de custo, uma estrutura para os grupos de itens, e assim por diante.

É possível definir o número de tipos de dimensão que você usa na sessão Parâmetros do Grupo de Companhias (tfgld0101s000). Se você tiver várias companhias financeiras em um grupo de companhias, os tipos de dimensão usados se aplicarão a todas as companhias no grupo.

É possível nomear os tipos de dimensão e definir objetos vinculados na sessão Descrições de tipo de dimensões (tfgld0102m000). Em seguida, é possível definir códigos de dimensão a serem usados em cada companhia na sessão Dimensões (tfgld0510m000). Também é possível fazer estruturas de dimensão multinível com totais e subtotais. É possível criar uma hierarquia de dimensão de até dez níveis.

Na sessão Dimensões (tfgld0510m000), é possível definir as dimensões para cada tipo de dimensão e vinculá-las a dimensões pai e filho.

As dimensões são sempre usadas em conjunto com contas contábeis. Para cada conta contábil, é possível definir quais tipos de dimensão são vinculados à conta contábil na sessão Plano de contas (tfgld0508m000). Para cada tipo de dimensão, é necessário selecionar se o tipo de dimensão é **Necessário**, **Opcional** ou **Não-utilizado** pela conta contábil.

Ao inserir uma transação, é necessário primeiro indicar a conta contábil. Em seguida, é necessário inserir uma dimensão para cada tipo de dimensão **Necessário** vinculado à conta contábil, e é possível inserir uma dimensão para cada tipo de dimensão **Opcional**.

Por exemplo, a conta contábil de receitas de vendas está vinculada ao tipo de dimensão 2 (grupo de itens) e ao tipo de dimensão 4 (área). O tipo de dimensão 1 (centro de custo) e o tipo de dimensão 3 (unidade de negócios) não são usados para a conta contábil. A conta contábil de custos de frete é vinculada somente ao tipo de dimensão 1 (centro de custos). Os outros tipos de dimensão não são usados para a conta contábil.

Para cada tipo de dimensão, é possível definir uma dimensão com código de dimensão vazio. Se o tipo de dimensão for **Opcional** para uma conta contábil, o LN lançará transações sem nenhuma dimensão especificada nessa dimensão. Dessa forma, as diferenças entre o histórico contábil e o histórico da dimensão podem ser evitadas.

Na sessão Regras de validação cruzada (tfgld0151m000), é possível definir os intervalos de dimensões permitidas por contas contábeis. Não é possível alterar o intervalo de dimensão para uma conta contábil que ocorre em um lote não finalizado.

É possível criar transações para Finanças por meio da integração com outros pacotes do LN. É possível inserir essas transações em contas contábeis e em dimensões. É possível definir a atribuição a contas contábeis na sessão Esquema de mapeamento (tfgld4573m000).

É possível usar as dimensões para dividir as transações nas contas de controle do cliente e do fornecedor por departamentos, pessoas responsáveis pelas receitas, custos, propriedades, débitos e assim por diante.

As dimensões também fornecem a base para a alocação de custo no módulo Contabilidade de custos. No CAT, é possível alocar os custos (e quaisquer receitas) dentro de um tipo de dimensão de um código de dimensão para outro e de um tipo de dimensão para outro.

Usar tipos de transação

As transações são inseridas com base nos tipos de transação. Os tipos de transação são agrupados por categoria de transação.

Os tipos de transação controlam:

- se o histórico contábil e o histórico da dimensão devem ser atualizados quando você insere uma transação (**Processo em tempo real**) ou finaliza o lote (**Finalização do Lote**)
- como gerar números de documento
- se os números de documento devem se suceder
- quais sessões são usadas para inserir transações.

É possível definir os tipos de transação na seção Tipos de transação (tfgld0511m000). O campo **Modo de atualização do histórico** define quando o LN deve atualizar o histórico de contabilidade. O campo **Categoria transação** define a categoria à qual o tipo de transação pertence.

Os números de documento de transações são mantidos juntos por tipo de transação. Um número de documento pode ser usado somente uma vez em combinação com um tipo de transação. É possível inserir linhas de transação em um tipo de transação e um número de documento. Dessa forma, é possível ver se, por exemplo, uma transação de contabilidade e uma fatura em aberto estão relacionadas.

Para definir quais sessões são usadas para criar uma transação, use os campos **Sessão principal** e **Próxima sessão** na sessão Tipos de transação (tfgld0511m000). Finanças é fornecido com uma sessão para cada tipo de transação. No entanto, é possível copiar uma sessão padrão existente para outra sessão (em Ferramentas), ajustar seu design e vincular sua sessão personalizada ao tipo de transação.

Seções de entrada de transação

Dependendo do valor inserido no campo **Categoria transação**, é possível selecionar estas seções padrão:

- **Lançamentos Contábeis**
Seção principal: Documentos do lançamento contábil (tfgld0618m000), uma seção de entrada de dados de várias linhas para lançamentos contábeis. Essa sessão possui muitas colunas

que estão inicialmente ocultas e que podem ser ativadas pelo usuário conforme necessário. Dessa forma, ela também fornece a entrada separada de valores de débito e crédito (colunas separadas).

- **Faturas de venda/ Notas de crédito de venda**
 - sessão principal: Faturas de venda (tfacr1110s000)
 - próxima sessão: Transações (tfgld1102m300).
- **Correções de venda**

Para correções em faturas:

 - sessão principal: Correções da fatura de venda (tfacr2110s000)
 - próxima sessão: Transações (tfgld1102m300).

Para vincular notas de crédito a várias faturas de venda:

 - sessão principal: Parceiro de negócios - notas de crédito (tfacr2120m000)
 - próxima sessão: Atribuir notas de crédito a faturas (tfacr2121m000).

Para indicar que uma fatura é duvidosa ou não é mais duvidosa:

 - Faturas de venda duvidosas (tfacr2140m000)
- **Faturas de compra/ Notas de crédito de compra**

Para tipos de fatura de compra **Fatura de custo** e **Fatura conciliada a ordens de compra**:

 - sessão principal: Entrada de fatura de compra (tfacp2600m000)
 - Próxima sessão: Não disponível
- **Correções de compra**

Para correções em faturas de compra:

 - sessão principal: Correções de fatura de compra (tfacp2110s000)
 - próxima sessão: Transações (tfgld1102m300).

Para vincular notas de crédito a várias faturas de compra:

 - sessão principal: Atribuir notas de crédito a faturas (tfacp2120m000)
 - próxima sessão: Atribuir faturas/programações às notas de crédito (tfacp2121s000).
- **Saldo de abertura**
 - seção principal: Documentos do lançamento contábil (tfgld0618m000)
 - Próxima sessão: Não disponível
- **Bancos**
 - **Transações de caixa e transações bancárias:**
 - sessão principal: Transações bancárias (tfcmg2500m000)
 - próxima sessão: Transações (tfgld1102m300).
 - **Pagamentos antecipados:**
 - sessão principal: Pagamentos antecipados (tfcmg2110s000)
 - próxima sessão: Pagamentos antecipados (detalhes) (tfcmg2116s000).
 - **Recebimentos antecipados:**
 - sessão principal: Recebimentos antecipados (tfcmg2111s000)
 - próxima sessão: Recebimentos antecipados (detalhes) (tfcmg2117s000).
 - **Para alterar o status de pagamentos antecipados:**
 - sessão principal: Status de pagamento antecipado (tfcmg2512m000)

- próxima sessão: Pagamentos antecipados (detalhes) (tfcmg2116s000).
- **Para alterar o status de recebimentos antecipados:**
sessão principal: Status de recebimento antecipado (tfcmg2513m000)
- próxima sessão: Recebimentos antecipados (detalhes) (tfcmg2117s000).
- **Para atribuir pagamentos não alocados ou pagamentos adiantados a faturas de compra:**
sessão principal: Atribuir pagamentos antecipados/não-alocados às faturas (tfcmg2131s000)
- próxima sessão: Atribuir pagamentos não-alocados/adiantados às faturas (tfcmg2106s000).
- **Para atribuir recebimentos não alocados ou recebimentos adiantados a faturas de vendas:**
sessão principal: Atribuir recebimentos antecipados/não-alocados às faturas (tfcmg2130s000)
- próxima sessão: Atribuir recebimentos não-alocados/adiantados às faturas (tfcmg2105s000).

Padrões de entrada de transação

Após definir tipos de transação na seção Tipos de transação (tfgld0511m000), inicie a seção Padrões de entrada de transação (tfgld0131m000) para definir as companhias financeiras e os tipos de transação para as quais o usuário selecionado pode inserir transações. Também é possível definir uma descrição de lote padrão.

Usar modelos de transação

Para distribuir uma transação entre várias dimensões e contas contábeis, é possível usar um modelo de transação. É possível definir uma ou mais linhas de modelo de transação para especificar a distribuição do valor de transação principal entre várias dimensões e contas contábeis para cada modelo de transação.

O tipo de modelo de transação determina se a distribuição do valor da transação é baseada em:

- **Valores**
Valores fixos são lançados em contas contábeis e dimensões específicas. A soma dos valores deve ser igual ao valor da transação.
- **Percentagens**
Percentagens do valor da transação são lançadas em contas contábeis e dimensões específicas. A soma das percentagens deve ser 100.
- **Fatores.**
Partes proporcionais do valor da transação são lançadas em contas contábeis e dimensões específicas.

É possível criar transações baseadas em modelos de transação nestas sessões:

- Criar transações do modelo (tfgld1204s000)
- Ordens não provisionadas (tfcmg1510m000)

Usar fatores

É possível usar fatores para distribuir o valor da transação proporcionalmente.

Por exemplo, para distribuir a conta de energia elétrica proporcionalmente entre três centros de trabalho que possuem três, cinco e duas máquinas, respectivamente, é possível configurar um modelo de transação baseado em um fator. É necessário definir três linhas de modelo de transação na sessão Linhas de modelo de transação (tfgld0113m000), uma para cada centro de trabalho. Para o primeiro centro de trabalho, você insere 3 no campo **Fator**; para o segundo, insere 5, e assim por diante.

O LN calcula as partes do valor da transação para cada linha do modelo de transação da seguinte forma:

$$3 + 5 + 4 = 12$$

Dessa forma:

3/12 do valor total da transação são lançados para o primeiro centro de trabalho.

5/12 do valor total da transação são lançados para o segundo centro de trabalho.

4/12 do valor total da transação são lançados para o terceiro centro de trabalho.

Especificar a linha do modelo de transação

Para especificar a linha do modelo de transação:

1. Na sessão Modelos de transação (tfgld0512m000), clique duas vezes no modelo de transação apropriado. A sessão Modelo de transação (tfgld0612m000) é iniciada.
2. Na guia **Linhas de modelo**, clique no botão Novo para especificar a parte do valor da transação, a conta contábil e as dimensões nas quais o valor deve ser lançado. O LN gera automaticamente o número da próxima linha.
3. Repita o passo anterior para cada linha de modelo de transação.

Bloquear antedatadação de transações

Se você inserir uma data de transação que é anterior à data de lote usada mais recentemente, os documentos com um número de documento alto poderão ter uma data de transação anterior. Nem sempre isso é desejado ou legalmente permitido.

Para garantir que cada documento financeiro do tipo de transação possui uma data de lote igual ou posterior às datas de lote dos documentos com um número de documento menor, é possível selecionar

a caixa de verificação **Blq. dts. anteriores** na seção Tipos de transação (tfgld0511m000). Se você selecionar essa caixa de verificação, o LN automaticamente selecionará a caixa de verificação **Documentos em sequência fixa**.

Para garantir que não é possível antedatar as transações para o tipo de transação, é necessário usar somente uma série do tipo de transação de cada vez. Para conseguir isso, é possível definir o campo **Número de dígitos para a série** como zero na seção Séries de tipo de transação (tfgld0114m000).

Se for necessária mais de uma série para o tipo de transação, você não terá autorização para antedatar dentro de uma série.

Não é necessário selecionar a caixa de verificação **Blq. dts. anteriores** para os tipos de transação selecionados nas seções a seguir:

- **Relações intercompanhia (tfgld0515m000)**
Os números de documento para transações intercompanhia são determinados durante a execução da finalização. Não é desejável que a execução da finalização pare em virtude de erros causados pela funcionalidade de bloqueio de antedatação.
- **Dados por banco/método de pagamento (tfcmg0145s000)**
Os números de documento são criados durante a transferência de pagamentos e recebimentos. Nesse momento, a data da transação não é conhecida e, portanto, o LN não pode verificar se o requisito de bloqueio de antedatação é atendido.

Relatórios de fluxo de caixa

Um relatório de fluxo de caixa fornece informações sobre o histórico do fluxo de caixa. O relatório fornece uma visão geral das fontes e usos de caixa e é usado para avaliar a capacidade da companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo. Em alguns países, é necessário enviar periodicamente um relatório de fluxo de caixa para as autoridades.

Os códigos de motivo são usados para distinguir as várias fontes e usos do caixa. Nas sessões em que as transações de caixa são mantidas ou visualizadas, é possível inserir ou visualizar o motivo do fluxo de caixa. No relatório de fluxo de caixa, as transações de fluxo de caixa são agrupadas por motivo do fluxo de caixa.

O LN mantém os saldos de abertura para transações de fluxo de caixa por ano. Na sessão Saldo de abertura do fluxo de caixa (tfgld2118m000), é possível inserir um saldo de abertura manualmente, se necessário.

Relatório de fluxo de caixa

Para definir um relatório de fluxo de caixa, agrupe os motivos de fluxo de caixa em grupos de motivo de fluxo de caixa. Em seguida, agrupe os grupos de motivo de fluxo de caixa em grupos de motivo de fluxo de caixa pai. Um relatório de fluxo de caixa pode conter um ou vários grupos de motivo de fluxo de caixa pai.

No relatório de fluxo de caixa, o LN imprime os valores totais de cada grupo de motivo de fluxo de caixa pai e os subtotais para cada grupo de motivo de fluxo de caixa filho.

Exemplo

Grupo pai	Grupo filho	Motivo fluxo ban- co	Valor	Valores totais
Grupo pai 1				
	Grupo filho 101	Motivo A		nnn
		Motivo B		nnn
	Subtotal do grupo filho 101			nnn
	Grupo filho 201	Motivo F		nnn
		Motivo G		nn
		Motivo H		nn
	Subtotal do Grupo filho 201			nnn
Total do grupo pai 1				NNN
Grupo pai 2				
	Grupo filho 102	Motivo K		nnn
	Subtotal do grupo filho 102			nnn
	Grupo filho 202	Motivo P		nnn
		Motivo Q		nn
	Subtotal do grupo filho 202			nnn
Total do grupo pai 2				NNN

Aspectos de várias companhias

Em uma estrutura de companhia multifynanceira, todas as companhias do grupo de companhias financeiras devem compartilhar as tabelas que estão relacionadas aos motivos de fluxo de caixa e relatórios de fluxo de caixa.

Histórico de fluxo de caixa

Para visualizar o histórico de fluxo de caixa e as transações subjacentes, no módulo Demonstrações financeiras (FST), é possível criar demonstrações financeiras nas quais os motivos de fluxo de caixa são vinculados a contas de demonstração de fluxo de caixa especiais.

Criar números de documento por tipo de transação

Os números de documento devem ser únicos em um tipo de transação. É possível atribuir um número de documento a uma transação de diversas formas.

Na seção Tipos de transação (tfgld0511m000), é possível determinar o número do documento usando:

- A caixa de verificação **Documentos em sequência fixa**
- o campo **Número de dígitos para a série**.

A seleção da caixa de verificação **Biq. dts. anteriores** na seção Tipos de transação (tfgld0511m000) também afeta a numeração de documentos. Para obter detalhes, consulte *Bloquear antedatção de transações* (p. 18).

Número de dígitos para a série

O número de série de um documento é uma combinação de um número de série e um número de sequência.

O número do documento é composto por oito posições. O número máximo de posições que podem ser reservados para uma série é 4. Se não for usada uma série, ou seja, se o campo **Número de dígitos para a série** tiver o valor 0, todas as oito posições serão usadas para o número de sequência de documento. Se as posições de 1 a 4 estiverem reservadas para o número de série, as posições restantes estarão disponíveis para o restante do número do documento.

Número de dígitos para a série	Nº de série	Número restante da sequência de documento	Número resultante do documento
0	-	YYYYYYYY	YYYYYYYY
1	X	YYYYYYY	XYYYYYYY
2	XX	YYYYYY	XXYYYYYY
3	XXX	YYYYY	XXXYYYYY
4	XXXX	YYYY	XXXXYYYY

LN does not allow leading zeroes for series. Se o número de dígitos para a série for dois, a série deverá ser pelo menos 10. Valores como 02 e 04 não são permitidos.

Opções para criar números de documento

Existem três opções para criar um número de documento em um tipo de transação:

- **opção 1**
 - A caixa de verificação **Documentos em sequência fixa** é selecionada.
 - O campo **Número de dígitos para a série** tem o valor zero.

Se usar essa opção, o LN definirá o número de série como 0 por padrão. Não é possível inserir manualmente o número do documento. O LN gera o número do documento automaticamente.
- **opção 2**
 - A caixa de verificação **Documentos em sequência fixa** é desmarcada.
 - O campo **Número de dígitos para a série** tem o valor zero.

Se usar essa opção, você mesmo poderá determinar o número do documento. Não é possível reutilizar um número de documento que já foi utilizado.
- **opção 3.**
 - A caixa de verificação **Documentos em sequência fixa** é selecionada.
 - O campo **Número de dígitos para a série** tem um valor maior que zero.

Se usar essa opção, será possível inserir o número de série para um número de documento. O número de série é composto pelo número de posições definido no campo **Número de dígitos para a série**. O LN preenche as posições restantes do número do documento com base no número do documento que foi usado pela última vez dentro do tipo de transação. O último número de documento usado em cada série é atualizado na seção Séries de tipo de transação (tfgld0114m000).

Nota

A situação a seguir não é permitida:

- A caixa de verificação **Documentos em sequência fixa** é desmarcada.
- O campo **Número de dígitos para a série** tem um valor maior que zero.

Um tipo de transação que usa uma série de documentos deve ter numeração consecutiva. Portanto, se a caixa de verificação **Documentos em sequência fixa** estiver desmarcada, não será possível inserir um valor no campo **Número de dígitos para a série**.

Números de referência bancária

Em alguns países, é uma prática bancária comum usar números de referência bancária para transações no país.

O número de referência bancária é um número único que é usado para identificar a fatura para a qual o pagamento é feito. Ele é necessário somente para faturas e pagamentos relacionados a faturas. O número de referência bancária é comunicado ao cliente no documento da fatura e é sempre citado no documento de pagamento. O número de referência bancária também é necessário em comprovantes de pagamento.

O número de referência bancária tem entre 20 e 30 dígitos, dependendo do país. Os números são compostos de tal forma que é possível realizar uma verificação específica para conferir se o número está correto.

Números de referência bancária em faturas de venda

Se você usar números de referência bancária e o país do parceiro de negócios faturado for o mesmo do departamento de vendas, o LN gerará o número de referência bancária quando a fatura for criada no Faturamento. Em vez do número da fatura, o número de referência bancária é impresso na fatura. Os números de referência bancária não precisam ser gerados para faturas de venda manuais, pois nenhuma fatura é impressa e enviada para o cliente.

O número de referência bancária é baseado nos dados de composição que são definidos para o país. O número de referência bancária é formado pelos seguintes componentes:

- o tipo de transação (obrigatório)
- o número do documento (obrigatório): o número de série do documento
- o número da companhia financeira (opcional)
- o código do parceiro de negócios faturado (opcional).

O número de referência bancária deve ser numérico e não contém zeros à esquerda. Se algum dos componentes contém caracteres não numéricos, o LN deixa o campo do número de referência bancária em branco. Nesse caso, o número da fatura de venda é impresso na fatura de venda.

Um operador que indica o tipo de verificação a ser realizada no número é adicionado ao final do número de referência bancária. Para verificar o número de referência bancária em faturas de compra recebidas, o LN aplica a verificação que é indicada pelo operador adicionado ao número.

É possível selecionar o tipo de verificação a ser usado na companhia financeira na sessão Parâmetros da companhia (tfgld0503m000). Há vários algoritmos de verificação disponíveis.

É possível definir os componentes do número de referência bancária e sua posição nele na sessão Posições de referências bancárias por país (cisli1130m000).

Para gerar um número de referência bancária, o LN concatena os componentes selecionados na ordem especificada. Se a cadeia de caracteres concatenada for maior que o comprimento máximo do número de referência bancária a ser gerado, o código do **parceiro de negócios faturado** será truncado conforme necessário.

Para configurar números de referência bancária

É necessário configurar números de referência bancária em toda companhia financeira nos países para os quais é necessário usar números de referência bancária.

Para configurar números de referência bancária, use a sequência de sessões a seguir:

1. Parâmetros da companhia (tfgld0503m000): no campo **Verificação da referência bancária**, selecione o tipo de verificação de número de referência bancária usado pelos bancos no país de origem da companhia financeira ou selecione **Sem verificação**.
2. Posições de referências bancárias por país (cisli1130m000): defina como o número de referência bancário é composto nas faturas de venda.
3. Parceiros de negócios (tccom4500m000): certifique-se de que o código do parceiro de negócios contenha somente dígitos.

Transações intercompanhia

Em um ambiente de várias companhias, as transações entre as companhias logísticas e entre as companhias financeiras criam a necessidade de equilibrar as contas através de transações intercompanhias.

As transações intercompanhias ocorrem, por exemplo, se as unidades empresariais do departamento de vendas e do departamento de compras, centro de trabalho ou armazém envolvidas em uma transação logística estão vinculadas a companhias financeiras diferentes ou pertencem a companhias logísticas diferentes.

Existem estes tipos de transações intercompanhias:

- **Transações intercompanhias multifinanceiras**
Transações intercompanhias entre as companhias financeiras em uma estrutura de companhia multifinanceira.

- **Transações de liquidação intercompanhias**
Transações de liquidação entre as companhias logísticas em uma estrutura de companhia financeira única/multilogística.
- **Transações intergrupos.**
Transação financeira entre grupos financeiros em uma estrutura de companhia multifinanceira com vários grupos financeiros.

Transações intercompanhias multifinanceiras

Transações intercompanhias são transações financeiras que o LN cria automaticamente entre as companhias financeiras que pertencem ao mesmo grupo financeiro. As transações são lançadas em contas contábeis intercompanhias. Para obter detalhes, consulte Exemplo de transações intercompanhias.

É possível configurar transações intercompanhias como descrito em Para configurar transações intercompanhias.

As transações intercompanhias puramente financeiras são:

- lançamentos contábeis de linha única
- transações de caixa (débitos automáticos)
- faturas de custo inseridas manualmente em Contas a pagar
- faturas de custo inseridas manualmente em Contas a receber.

Para gerar esses tipos de transações financeiras intercompanhias, é necessário definir as relações intercompanhias entre as companhias financeiras. Não é necessário definir as companhias como parceiros de negócios.

As transações financeiras intercompanhias também podem resultar destas transações logísticas:

- Transferência WIP
- Transferência de estoque

Para as transações WIP e transferência de estoque, é necessário definir as entidades como parceiros de negócios internos. As transações de compra/venda entre tais parceiros de negócios resultarão em transações intercompanhias se todas estas condições forem atendidas:

- As entidades estiverem vinculadas a diferentes companhias financeiras
- você configurar relações intercompanhias entre as companhias financeiras envolvidas
- você não configurar liquidações intercompanhias para as entidades envolvidas.

Nota

Se você tiver configurado transações intercompanhias, o LN criará automaticamente as transações intercompanhias ao finalizar as transações. Não é necessário executar sessões adicionais.

Transações de liquidação intercompanhias

As transações de liquidação intercompanhias são um tipo específico de transações intercompanhias que se aplicam somente a transações de compra e venda entre companhias logísticas em uma estrutura de companhia financeira única/multilogística.

As transações de liquidação intercompanhias geram menos que a metade da quantidade de lançamentos (10) de um procedimento de faturamento regular (24). Portanto, se não for necessária nenhuma fatura, será possível usar as transações de liquidação intercompanhias para reduzir consideravelmente o número de lançamentos nas suas contas contábeis.

As transações de liquidação intercompanhias em uma estrutura de uma única companhia financeira são transações financeiras lançadas automaticamente em uma companhia financeira para as contas intercompanhia. Em vez de gerar entradas em aberto para transações de vendas e transações de compra entre as companhias logísticas, os valores são lançados contas de faturamento e contas transitórias intercompanhia. Tais contas intercompanhia devem ser do tipo **Patrimonial**, não do tipo **Intercompanhia**.

As transações de compra e venda podem se referir a:

- Transferência WIP
- Transferência de estoque

Para criar transações de liquidação intercompanhias para transações de compra/venda entre companhias logísticas de uma estrutura de várias companhias, é necessário definir as companhias logísticas como parceiros de negócios da companhia afiliada.

É possível configurar a liquidação intercompanhia como descrito em Transações de liquidação intercompanhias - configuração.

Nota

Se você tiver configurado transações de liquidação intercompanhias, o LN criará automaticamente as transações de liquidação ao finalizar as transações. Não é necessário executar sessões adicionais.

Relatório de reconciliação de liquidação intercompanhias

É possível usar a sessão Relatório de reconciliação de compras/vendas entre companh. (cisl2445m000) para gerar um relatório das transações de liquidação intercompanhias entre as companhias afiliadas. O LN gera o relatório com base nas informações de vendas nas tabelas de faturamento centrais. Para cada linha da ordem de venda, o LN recupera as informações de compra correspondentes para o relatório.

Transações intergrupos

As transações intergrupos ocorrem somente em uma estrutura de várias companhias com mais de um grupo de companhia financeira.

Transações intergrupos são transações financeiras que o LN cria automaticamente entre as companhias financeiras que pertencem a diferentes grupos financeiros. As transações são lançadas em contas contábeis intercompanhias. Para obter detalhes, consulte Exemplo de transações intergrupos.

É possível configurar e processar transações intergrupos como descrito em Para configurar transações intergrupos.

As transações intergrupos podem ser criadas somente para lançamentos contábeis de linha única.

Companhia base

As transações intergrupos são armazenadas temporariamente em uma das companhias do grupo. Para esse fim, é necessário atribuir uma das companhias do grupo como a companhia base. Os dados de lançamento de transações intergrupos são armazenados temporariamente na companhia base.

Para criar transações intergrupos, é necessário processar as transações intergrupos como descrito em Para configurar transações intergrupos.

Cálculo da moeda e o sistema monetário independente

No sistema monetário independente, o (re)cálculo da moeda da demonstração funciona de forma semelhante ao cálculo da moeda dentro do sistema monetário padrão, exceto pelo seguinte:

- se o grupo de cálculo indicar que uma moeda diferente da local deve ser usada, o LN pesquisará pelas taxas diretamente da moeda do relatório para a moeda da demonstração.

Cálculo da moeda e...

Standard currency system

| Dependend currency system

| Sistema monetário independente

| *Single currency system (p. 29)*

Cálculo da moeda e o sistema monetário único

No sistema monetário único, o (re)cálculo da moeda da demonstração funciona de forma semelhante ao cálculo da moeda dentro do sistema monetário padrão, exceto pelo seguinte:

- somente a moeda local é usada.

Cálculo da moeda e...

Standard currency system	Dependent currency system	Independent currency system (p. 29)	Sistema monetário único
---------------------------------	----------------------------------	--	--------------------------------

Para conciliar com uma transação de conciliação

Se uma transação de conciliação for gerada para o valor da diferença, os valores nas moedas locais serão calculados através do valor da diferença na moeda da transação usando o tipo de taxa de câmbio interno.

Podem ocorrer as seguintes situações:

- O valor restante em cada uma das moedas locais é zero ou está dentro da tolerância de moeda.
 - O valor restante em pelo menos uma moeda local não é zero. Isso pode ser causado por alterações da taxa de câmbio entre as datas de transação das transações a serem conciliadas. Existem duas possibilidades:
 - as diferenças nas moedas locais permanecem na conta.
 - Para equilibrar a conta nas moedas locais, uma segunda transação é gerada para os valores da diferença nas moedas locais. A transação é baseada diretamente no valor da diferença, não há nenhuma taxa de câmbio envolvida.
- Nota: A geração ou não de transações de conciliação adicionais para as moedas locais é ago determinado pelas configurações correspondentes na sessão Propriedades de conc. de conta (tfgld1657m000).

Um lado das transações de conciliação equilibra as transações na conta GL. O outro lado das transações de conciliação é lançado na conta de conciliação.

Exemplo 1: Saldo de moedas locais

Após gerar a transação de conciliação, não resta nenhum valor de diferença nas várias moedas locais.

	Valor da transação	Moeda da transação	D/C	Moeda local EUR	Moeda do relatório 1 USD	Moeda do relatório 2 CAD
Transação 1	100	GBP	D	90	101	50
Transação 2	50	GBP	C	45,4	49,80	24,4
Transação 3	51	GBP	C	45,5	51,10	25,1
Transação de conciliação	1	GBP	D	0,9	0,10	0,5
Resultado	0			0	0	0

O outro lado da transação de conciliação é lançado na conta de conciliação. Nesse caso, a entrada na conta de conciliação é composta por: GBP 1, EUR 0,9, USD 0,1; CAD 0,5.

Exemplo 2: Conciliação incompleta

Resta um valor de diferença de moeda em algumas das moedas locais. Isso poderá ocorrer se uma transação de conciliação for necessária e se uma transação de conciliação não for necessária conforme mostrado neste exemplo.

	Valor da transação	Moeda da transação	D/C	Moeda local EUR	Moeda do relatório 1 USD	Moeda do relatório 2 CAD
Transação 1	100	GBP	D	90,1	101,02	50,5
Transação 2	100	GBP	C	90,9	101,1	50,5
Resultado	0			0,8	0,08	0

Exemplo 3: Conciliação baseada em uma diferença

Após gerar a transação de conciliação, resta um valor de diferença de moeda nas moedas locais. Uma segunda transação de conciliação é gerada com base nos valores de diferença.

Essa transação é comparável a uma transação de diferença de moeda. Os valores de transação nas moedas locais não são relacionados entre si através de uma taxa de câmbio.

	Valor da transação	Moeda da transação	D/C	Moeda local EUR	Moeda do relatório 1 USD	Moeda do relatório 2 CAD
Transação 1	100	GBP	D	90,1	101,2	50,1
Transação 2	100	GBP	C	90,9	101,1	50,5
Resultado	0			0,8	0,08	0
Transação baseada na diferença na moeda local				0,8		
Transação baseada na diferença na moeda do relatório					0,08	
Resultado	0			0	0	0

O outro lado da transação de conciliação é lançado na conta de conciliação.

Nesse caso, as entradas na conta de conciliação são compostas por:

- Primeira entrada: GBP 1, EUR 0,9, USD 0,1; CAD 0,5.
- Segunda entrada: GBP 0, EUR 0,8, USD 0, CAD 0.
- Terceira entrada: GBP 0, EUR 0, USD 0,08; CAD 0.

Contas frequentemente usadas para a conciliação de conta

- **Contas de credores e devedores diversos**
Essa conta registra contas a pagar e a receber que não estão diretamente vinculadas ao ciclo de negócios operacionais. Por exemplo, para registrar despesas de atribuição a serem reembolsadas e para as quais o lançamento é incerto no momento do registro. Esse registro também é usado para registrar compras em nome de terceiros, que não devem ser lançadas na conta de resultado.

- **Contas em suspenso**
Uma conta que registra operações que não podem ser lançadas definitivamente em uma conta. No entanto, tais contas não devem aparecer no balanço patrimonial. Por exemplo, quando a reconciliação bancária é realizada para alinhar o saldo da conta da companhia com a do banco, os movimentos não identificados (como pagamentos de cliente) listados nos extratos bancários são lançados em uma conta em suspenso.
- **Contas de transferência interna**
Essas contas transitórias são usadas para operações de contabilidade práticas e controladas, como a transferência de fundos de caixa para uma conta bancária. Além disso, tais contas são usadas para operações que exigem vários diários contábeis. As contas internas não devem aparecer no balanço patrimonial.
- **Contas de vendas internas da companhia**
Essas contas internas da companhia são debitadas para as mercadorias e serviços fornecidos e creditadas para as mercadorias e serviços recebidos. As contas das várias filiais de uma companhia devem se equilibrar e não devem aparecer no balanço patrimonial.
- **Adiantamentos de conta concedidos para funcionários**
Essa é uma conta que registra adiantamentos de débito e os credita nos salários a partir dos quais os adiantamentos são deduzidos.
- **Contas de grupo**
Essas contas registram adiantamentos temporários de fundos dentro de companhias do mesmo grupo.

Para algumas contas temporárias, o LN gera automaticamente a referência de transação quando a transação é criada. Por exemplo, a referência de transação pode ser composta por uma origem de transação, mais o número da ordem.

Nota

Embora seja possível realizar a conciliação da conta em contas contábeis que são usadas para transações de integração, recomenda-se usar o processo de reconciliação.

Para configurar a conciliação de conta

Para configurar a conciliação de conta, execute os seguintes passos:

1. Na guia **Conceitos** da sessão Parâmetros da companhia (tfgld0503m000), certifique-se de que a caixa de seleção **Conciliação de conta** esteja selecionada.
2. Na sessão Parâmetros de conciliação de conta (tfgld1161m000), especifique padrões para o processamento, autorizações de usuário e dados mestres de conciliação de conta.
3. Na sessão Propriedades de conc. de conta (tfgld1557m000), defina as propriedades de conciliação de conta.
4. No campo **Propriedades de conc. de conta** da guia **Diversos** da sessão Plano de contas (tfgld0508m000), insira as propriedades de conciliação de conta definidas para a companhia atual.

5. Na sessão Esquemas de autorização de conciliação de conta (tfgld1553m000), defina pelo menos um esquema de autorização de conciliação de conta.
Nota: se, para *todas* as companhias financeiras, você definir somente usuários do tipo **Super usuário**, será possível ignorar o próximo passo.
6. Na sessão Esquemas de conciliação de conta contábil (tfgld1555m000), defina pelo menos um esquema de conciliação de conta contábil.
7. Na sessão Usuários de conciliação de conta (tfgld1152m000), atribua os esquemas de conciliação de conta contábil e autorização adequados aos usuários.
8. Se necessário, execute a sessão Reestruturar histórico para conciliação de contas (tfgld1218m000).
9. Se você estiver fazendo a atualização da funcionalidade de conciliação de conta anterior para a nova, execute a sessão Converter conc. de conta existente em nova conc. de conta (tfgld1216m100).
10. Antes de começar a usar a conciliação de conta automática, é necessário ter dados conciliáveis suficientes. Quando for esse o caso, execute os seguintes passos:
 - na sessão Códigos de critérios de conciliação de conta autom. (tfgld1562m000), defina pelo menos um código de critérios de conciliação de conta automática.
 - na sessão Conjuntos de critérios de conciliação de conta autom. (tfgld1559m000), defina pelo menos um conjunto de critérios de conciliação de conta automática.
11. Se você estiver fazendo a atualização da funcionalidade de conciliação de conta GL anterior, execute a sessão Converter conc. de conta existente em nova conc. de conta (tfgld1216m100).

O processo de conciliação de conta

O processo de conciliação de conta é composto pelos seguintes passos:

Passo 1: Conciliar transações

É possível conciliar transações:

- *automaticamente*, na sessão Conciliar transações automaticamente (tfgld1250m000)
O LN realiza a conciliação de conta com base em propriedades de conciliação de conta e um esquema de autorização de conciliação de conta.
- *manualmente*, na sessão Conciliação de conta (tfgld1550m000).
Nessa sessão, é possível selecionar as transações que deseja conciliar.
 - se as transações selecionadas equilibrarem, clique em **Conciliar sem transação** no menu Visualizações, Referências o Ações.
 - quando as somas dos valores das transações selecionadas são diferentes, é possível clicar em **Conciliar com transação** ou optar por **Conciliar sem transação**.

Para cada conciliação, seja criada manualmente ou automaticamente, o LN cria uma transação de conciliação na sessão Transações conciliadas (tfgld1551m000).

Passo 2: Aprovar transações de conciliação

Se você estiver autorizado a fazer isso, será possível aprovar as transações de conciliação usando a sessão Aprovar/processar transações conciliadas (tfgld1251m100). Ao clicar em **Processar**, o LN verifica se as transações subjacentes podem ser conciliadas com base no esquema de autorização de conciliação de conta e no esquema de conciliação de conta contábil atribuídos a você na sessão Usuários de conciliação de conta (tfgld1152m000).

Passo 3: Processar transações de conciliação

Se você estiver autorizado a fazer isso, será possível processar as transações de conciliação usando a sessão Aprovar/processar transações conciliadas (tfgld1251m100). Quando você clica em **Processar**, o LN verifica se as transações de conciliação aprovadas podem ser processadas com base no esquema de autorização de conciliação de conta e no esquema de conciliação de conta contábil atribuídos a você na sessão Usuários de conciliação de conta (tfgld1152m000). Nesse passo, o LN cria lotes e transações não finalizadas para conciliações com transações.

Reestruturar contas GL para conciliação

É possível definir uma conta contábil em que já existem transações como uma conta conciliável. No campo **Propriedades de conc. de conta** da guia **Diversos** da sessão Plano de contas (tfgld0508m000), insira as propriedades de conciliação de conta definidas para a companhia atual. Se você fizer isso, a tabela Transações conciliadas (detalhes) (tfglf150) correspondente deverá ser preenchida com as transações existentes.

Para gerar os registros na tabela Transações conciliadas (Detalhes) (tfglf150), execute a sessão Reestruturar histórico para conciliação de contas (tfgld1218m000).

Capítulo 4

Processamento de fim de ano e período

4

Usar períodos

Tipos de período financeiro

Existem três períodos financeiros:

- **Fiscal**
Os períodos contábeis oficiais que estão em conformidade com os requisitos fiscais. Todas as transações financeiras são inseridas de acordo com essa alocação de período fiscal. O tipo de período **Fiscal** mostra quais transações foram criadas durante um período específico. A definição de períodos do tipo **Fiscal** é obrigatória.
- **Relatório**
Uma divisão do ano financeiro, diferente da divisão por períodos fiscais. É possível usar os períodos de relatório para relatórios do razão e para demonstrações financeiras. Os períodos de relatório poderão ser definidos somente se a caixa de verificação **Períodos de relatório** na seção Parâmetros do Grupo de Companhias (tfgld0101s000) estiver selecionada. A definição de períodos de relatório é opcional.
- **Imposto**
Períodos financeiros que podem ser usados para contabilizar os valores de imposto das transações financeiras. É necessário definir os períodos do imposto nos quais os valores de imposto das transações financeiras devem ser contabilizados na análise do imposto. A definição de períodos **Imposto** é opcional.

Exemplo

Uma companhia está incluída em uma estrutura de holding desde 1º de janeiro. Essa companhia definiu períodos de quatro semanas como períodos fiscais. As autoridades tributárias exigem que os valores de imposto sejam liquidados mensalmente. Em contraste, a holding usa períodos de três semanas como períodos de relatório. Isso é definido da seguinte forma:

Período fiscal	Data inicial	Período de relatório	Data inicial	Período imposto	Data inicial
1	01-01	1	01-01	1	01-01
2	29-01	2	22-01	2	01-02
3	25-02	3	12-02	3	01-03
4	25-03	4	05-03	4	01-04
5	22-04	5	26-03	5	01-05
6	20-05	6	17-04	6	01-06
7	17-06	7	08-05	7	01-07
8	15-07	8	29-05	8	01-08
9	12-08	9	20-06	9	01-09
10	09-09	10	11-07	10	01-10
11	07-10	11	01-08	11	01-11
12	04-11	12	22-08	12	01-12
13	02-12	13	12-09		
		14	03-10		
		15	24-10		
		16	14-11		
		17	05-12		
		18	26-12		

Se uma transação ocorre em 26 de junho, ela deve ser incluída no:

- período financeiro 7, para a própria companhia
- período de relatório 9, para a companhia pai
- período de imposto 6, para as autoridades tributárias.

Status do período financeiro

Os períodos financeiros podem ter estes status:

- **Em aberto**
É possível inserir transações para esse período.
- **Fechado**
O período está fechado, mas ainda é possível alterar o status do período para **Em aberto** a fim de criar algumas transações finais no período.
- **Finalmente fechado**
O período foi fechado por meio da seção Fechar períodos (tfgld1206m000). Não é mais possível inserir quaisquer transações para o período. O status **Finalmente fechado** poderá ser atribuído a um período somente se os períodos anteriores tiverem o status **Finalmente fechado**. Não é possível alterar o status de um período que tenha o status **Finalmente fechado**.

Na seção Status do período (tfgld0107m000), é possível visualizar e alterar o status de cada tipo de período.

Os períodos podem ser definidos como **Em aberto**, **Fechado** e **Finalmente fechado** separadamente para estes tipos de transações:

ACP: Transações de Contas a pagar

ACR: Transações de Contas a receber

CMG: Transações da Tesouraria

INT: registro de transações de integração

GLD: Transações da Contabilidade

Configurar períodos financeiros

Para configurar períodos financeiros:

1. Na seção Parâmetros do Grupo de Companhias (tfgld0101s000), defina estes parâmetros de período:
 - **Períodos de relatório**
 - **Número de períodos fiscais**
 - **Nº de períodos de relatório**
 - **Nº períodos impostos**
 - **Separador do período**

2. Na seção **Períodos** (tfgld0105m000), defina os períodos. É possível especificar:
 - um período financeiro usado para lançar correções
 - a data inicial do período.
3. Na seção **Datas de término por ano fiscal** (tfgld0106s000), defina as datas finais para o último período de um ano fiscal.
4. Na seção **Status do período** (tfgld0107m000), defina o status do período necessário para cada período.

Fechar períodos financeiros

Para fechar um período financeiro:

1. Indique o ano para o qual deseja fechar um período.
2. Selecione o módulo para o qual deseja fechar um período.
3. Selecione a caixa de verificação **Fechamento final** para definir o status do período como **Finalmente fechado**.
4. Especifique um intervalo de companhias financeiras.
5. Selecione as caixas de verificação apropriadas para especificar os períodos que deseja fechar.
6. clique no botão **Fechar períodos**.

Para poder fechar os períodos para a Contabilidade, é necessário fechar os períodos para estes módulos:

- Contas a pagar
- Contas a receber
- Tesouraria

Nota

- É possível especificar os tipos de período de relatório e os intervalos de período somente quando a caixa de verificação **Períodos de relatório** na seção **Parâmetros do grupo de companhias** (tfgld0501m000) está selecionada.
- Se o período para integração estiver fechado, não será possível inserir mais nenhuma nova transação nas tabelas de integração para o período fechado.
- Antes de executar essa seção, é necessário fechar todos os lotes dos períodos relevantes na seção **Número da execução de finalização** (tfgld1609m000).

Períodos fechados

Não é possível criar transações em um período fechado. No entanto, um período com o status **Fechado** pode ser reaberto na seção **Status do período** (tfgld0107m000).

Não é possível reabrir um período que tenha o status **Finalmente fechado**.

Importante!

Os períodos podem ser finalmente fechados somente quando todas as faturas recorrentes são lançadas.

Processamento de fim de ano

Quando você fecha o ano financeiro, o LN equilibra as contas de resultado e cria os saldos de abertura das contas de balanço patrimonial para o novo ano. Após o fechamento final do ano financeiro, não é possível criar ou lançar nenhuma transação financeira para o ano fechado.

Antes de fechar o ano financeiro, é necessário processar todas as transações de integração e transações recorrentes, finalizar todas as transações e fechar todos os períodos, exceto o último período de **GLD**. O último período de **GLD** geralmente é o período de correção. O período de **GLD** deve permanecer aberto porque o LN precisa criar as entradas para equilibrar as diferenças de arredondamento e equilibrar as contas de resultado.

Execute a sessão Status do período (tfgld0107m000) para definir os períodos para os módulos individuais como **Fechado**.

Para fechar o ano financeiro:

1. **Garanta a integridade dos dados financeiros.**

Esse passo é opcional. No entanto, para melhores resultados, execute a sessão Reestruturar saldo de abertura/histórico das transações (tfgld3203m000) para garantir que todas as transações de histórico conciliem as transações finalizadas. Com essa sessão, é possível reestruturar o histórico contábil e o histórico da dimensão simultaneamente.

Durante o processo de recriação, nenhuma transação financeira deve ser inserida ou gerada na companhia financeira atual. Caso contrário, a reestruturação poderá falhar ou os resultados poderão não ser confiáveis.

2. **Feche o ano provisoriamente.**

Esse passo é opcional e é usado somente para fins informativos. É possível executar a sessão Fechar ano - provisório (tfgld6201m000) para simular o fechamento do ano. Sem criar nenhuma transação ou lançamento, o LN acumula os valores de todas as contas de resultado e cria saldos de abertura provisórios para todas as contas de balanço patrimonial no novo ano fiscal. É possível visualizar os novos saldos de abertura na contabilidade.

É possível realizar o fechamento provisório do ano para o ano fiscal atual, que o LN exibe na sessão Parâmetros da companhia (tfgld0503m000). Após o fechamento provisório do ano, é possível continuar a processar transações para o ano fiscal atual. Ainda é possível lançar correções em um período no ano e é possível repetir o fechamento provisório do ano conforme necessário.

3. **Limpe as contas de resultado.**

Execute a sessão Equilíbrio automático das contas de resultado (tfgld6202m000) para equilibrar as contas de resultado.

4. **Corrija o arredondamento (opcional).**

Se a sessão Fechar ano - provisório (tfgld6201m000) ou Equilíbrio automático das contas de resultado (tfgld6202m000) resultar em uma mensagem de erro como *A conta contábil do saldo não corresponde a uma moeda*, é necessário Corrigir o arredondamento dos valores.

Após concluir as correções:

- a. Execute a sessão Reestruturar saldo de abertura/histórico das transações (tfgld3203m000).
- b. Execute as sessões Fechar ano - provisório (tfgld6201m000) ou Equilíbrio automático das contas de resultado (tfgld6202m000) novamente. Se a repetição da execução da última sessão resultar em um novo lote, finalize esse lote antes de continuar.

5. Feche finalmente os períodos financeiros.

Execute a sessão Fechar períodos (tfgld1206m000) para definir o status do status de todos os períodos de **GLD** como **Finalmente fechado** para todos os tipos de período.

6. Feche o ano.

Execute a sessão Fechar o ano (tfgld6203m000) para fechar finalmente o ano atual e para criar saldos de abertura para o novo ano. Isso resultará em um novo lote, que deve ser finalizado no próximo ano.

Se você fechar finalmente o ano atual, não será mais possível processar nenhuma transação para o ano. Os saldos de abertura criados pelo fechamento provisório do ano são substituídos.

7. Arquite os dados de histórico.

No campo **Armazenar dados por X anos** da sessão Parâmetros do Grupo de Companhias (tfgld0101s000), você especifica o número de anos pelos quais os detalhes financeiros devem ser retidos na companhia financeira atual. Se o número de anos tiver vencido, será possível executar a sessão Arquivar/excluir totais do período (tfgld6206m000) para arquivar e/ou excluir os dados financeiros de um ano financeiro. O LN não executa essa ação automaticamente.

Métodos de apuração de resultado para contas de resultado

Quando você fecha o ano financeiro, é possível usar a sessão Equilíbrio automático das contas de resultado (tfgld6202m000) para limpar as contas de resultado e lançar o saldo total na conta de rendimentos retidos. Na sessão Parâmetros da companhia (tfgld0503m000), você seleciona o método de apuração de resultado para as contas de resultado.

Os seguintes métodos de apuração de resultado estão disponíveis:

■ **Total**

Todas as contas de resultado são limpas coletivamente em relação à conta de apuração de resultado selecionada na sessão Parâmetros da companhia (tfgld0503m000) e o valor total na conta de apuração de resultado é lançado na conta de rendimentos retidos. As contas de resultado não são limpas individualmente.

■ **Contas individuais**

As contas de resultado são limpas individualmente em relação à conta de rendimentos retidos.

- **Origem dos ganhos.**

Cada conta de resultado é limpa individualmente em relação à conta de origem dos ganhos. É possível usar esse método para ver como o lucro total do ano é composto, por exemplo, do lucro operacional, lucro extraordinário e assim por diante.

Importar lançamento

É possível importar transações de lançamento no LN usando uma fonte externa.

Para importar transações de lançamento, use um dos itens a seguir:

- esquemas de intercâmbio
- a sessão Lançar transações do lançamento importado (tfgld2215m000).

Um esquema de intercâmbio padrão chamado JVIMPRT é fornecido com a companhia de demonstração do LN. Se desejar usar um formato personalizado, será possível modificar o esquema de intercâmbio ou criar novos esquemas de intercâmbio.

O esquema de intercâmbio padrão é projetado para:

- ler um arquivo ASCII
- recuperar os dados necessários
- armazenar os dados recuperados em tabelas do LN.

Nota

É possível acessar as tabelas do LN na sessão Lançar transações do lançamento importado (tfgld2215m000).

O esquema de intercâmbio pesquisa quatro tipos de registro no arquivo ASCII:

- registros de cabeçalho de lote
- registros de cabeçalho de documento
- registros de linha de documento
- registros de texto.

Os números de identificação são usados para agrupar conjuntos de recursos no arquivo ASCII que pertencem à mesma transação. Os números de identificação são usados para selecionar os dados, que são importados na contabilidade. Há uma relação de 1 para 1 entre os números de identificação e os números de lote na contabilidade.

Quando um lote é importado com sucesso, ele é tratado da mesma forma que outras transações não finalizadas. São seguidos os procedimentos normais de processamento para manutenção e finalização da transação.

Quando um lote é processado, os registros de detalhe são removidos das tabelas de importação. O registro do cabeçalho do lote permanece, e é possível visualizar o status dos lançamentos importados na sessão Arquivos de lançamentos importados (tfgld2513m000).

Lançamentos recorrentes

As transações de lançamento recorrente são transações de lançamento que o LN pode gerar regularmente, com base nas instruções e detalhes da transação configurados na definição de lançamentos recorrentes.

Custos comuns, como os custos de edifícios de escritórios e vagas de estacionamento, uma cantina, equipe técnica e agentes de segurança e os custos de aquecimento, eletricidade e água, normalmente são distribuídos pelos vários departamentos e locais de uma organização de modo fixo. É possível configurar definições de lançamento recorrente para distribuir tais custos.

Para tais custos, é possível configurar definições de lançamento recorrente para gerar as transações financeiras correspondentes e oferecer suporte à contabilidade mensal dos departamentos. Os relatórios resultantes fornecem informações de gestão úteis e são exigidos em países em que as organizações devem preparar demonstrações financeiras consolidadas e devem divulgar os resultados de cada departamento separadamente.

Tipos de lançamento recorrente

O tipo de uma definição de lançamento recorrente indica a categoria da transação.

Existem estes tipos de lançamento recorrente:

- **Comprovante de lançamento**, to distribute costs across other departments or companies.
- **Fatura de compra**, to generate simple recurring purchase invoices.
- **Fatura de venda**, to generate simple recurring sales invoices.

Nota

Nos módulos Contas a receber e Contas a pagar, também é possível criar faturas recorrentes e pagamentos recorrentes nestas sessões:

- Faturas de venda recorrentes (tfacr1514m000)
- Faturas de compra recorrentes (tfacp1113s000)

A diferença de transações de lançamento recorrentes do tipo **Fatura de compra** ou **Fatura de venda** é que, nas sessões Contas a receber e Contas a pagar, é possível inserir mais detalhes da transação.

Taxas monetárias

Dependendo do tipo de lançamento recorrente, é possível selecionar um determinador de taxa para as transações de lançamento recorrente. Se você usar um sistema multimoedas dependente e o **Determinador de taxa** for **Inserida manualmente**, será possível alterar a taxa entre a moeda da transação e a moeda de referência.

Quando você gera as transações recorrentes e imprime um relatório de transação, é possível usar as taxas de câmbio que são válidas no dia em que as transações são geradas ou as taxas de câmbio especificadas no cabeçalho do lançamento.

Transações de reversão

É possível estornar transações de lançamento recorrente quando o lançamento recorrente é do tipo **Comprovante de lançamento**.

Por exemplo, para cobrir os encargos telefônicos, é possível configurar uma definição de lançamento recorrente do tipo **Comprovante de lançamento** para atribuir mensalmente um valor fixo para os vários departamentos. No final do trimestre, quando os custos telefônicos reais são conhecidos, é possível estornar as transações de lançamento e cobrar os custos reais dos departamentos.

Para usar transações de estorno normais

Outra maneira de estornar as transações é criar as instruções e selecionar o tipo de estorno **Não-aplicável**. Para estornar a transação, crie uma instrução do tipo **Estorno normal**. Essa instrução gera as transações da definição de lançamento recorrente, mas estorna Déb. e Créd..

Nota

Para as transações de estorno normais, o LN usa as informações de taxa de câmbio da data da geração da transação de estorno, o que pode causar variações cambiais.

Estornar entradas

É possível usar a seção Reverter entrada (tfgld1295m000) para criar documentos de estorno.

É possível criar entradas de estorno de transações finalizadas para as seguintes transações:

- Lançamentos Contábeis.
- Faturas de venda inseridas em Finanças.
- Notas de crédito de venda inseridas em Finanças.
- faturas de compra não vinculadas a ordens de compra (faturas de custo)
- faturas de compra que ainda não estão conciliadas ou aprovadas
- notas de crédito de compra não vinculadas a ordens de compra

- transações que resultam de um pacote externo integrado que é definido como um pacote externo no esquema de mapeamento de integração
- saldos de abertura.
- As seguintes transações bancárias de Tesouraria:
 - pagamentos adiantados
 - recebimentos adiantados
 - pagamentos não alocados
 - Recebimentos não alocados
 - lançamentos.

Em contas contábeis que podem ser conciliadas, é possível estornar somente as transações que ainda não foram conciliadas.

É possível estornar somente transações únicas e é possível estornar uma transação somente uma vez. Não é possível estornar um lote de transações. Se você corrigiu o documento de transação ou vinculou o documento de transação a outro documento, não é possível estornar a transação.

É necessário estornar faturas de vendas e de compra por meio de notas de crédito e é necessário estornar notas de crédito por meio de faturas. Para outras transações, a transação de estorno normalmente é do mesmo tipo da transação original. O tipo da transação de estorno deve pertencer à mesma categoria da transação original.

Se forem permitidos valores negativos para o tipo de transação, o LN criará lançamentos de estorno do mesmo tipo (débito ou crédito) com valores com o sinal inverso (+ em vez de - ou - em vez de +). Se não forem permitidos valores negativos para o tipo de transação, o LN estornará os lançamentos de débito por meio de lançamentos de crédito do mesmo valor e vice-versa.

Se você estornar uma transação de lançamento, o documento de estorno será mencionado no histórico do documento original. O número do documento de estorno aparece no campo **Documento original**. Se você estornar uma entrada em aberto por meio de uma nota de crédito, o LN vinculará a nota de crédito à entrada em aberto para que o saldo se torne zero automaticamente.

Se você estornar uma nota de crédito de compra ou vendas por meio de uma entrada em aberto, o LN não poderá equilibrar as entradas automaticamente. Posteriormente, será necessário vincular manualmente a nota de crédito à fatura. Se deseja corrigir a transação que você estornou, o LN pode copiar o documento original para um novo documento. Os lançamentos no documento novo são os mesmos que os no documento original. É possível alterar os valores e/ou contas e/ou dimensões no documento novo na seção Entrada da transação (tfgld1140m000).

Nota

Para usar a seção Entrada da transação (tfgld1140m000), devem existir padrões específicos do usuário na seção Padrões de entrada de transação (tfgld0131m000).

LN assigns new batch numbers to the reversal document and the new document if you created one. É necessário finalizar os novos lotes da mesma maneira.

Nota

Não é possível estornar as seguintes transações:

- transações de integração, como **Compra/ Entrega direta, Vendas/ Sobretaxa de item - Baixa, Transferência de armazém/ Baixa**
- transações intercompanhia
- transações vinculadas a ativos, projetos, serviços e Gestão de ordem
- transações que resultam de um pacote externo integrado que não é definido como um pacote externo no esquema de mapeamento de integração.

Arquivar transações finalizadas

Para oferecer suporte ao arquivamento correto em uma estrutura de várias companhias, as regras a seguir se aplicam:

- cada companhia deve ter sua própria companhia de arquivamento. As companhias não podem compartilhar uma companhia de arquivamento.
- a estrutura das companhias de arquivamento deve ser uma cópia exata do ambiente ativo.
- uma companhia deve manter a mesma companhia de arquivamento até o final de sua vida útil. Após o arquivamento dos dados, não é possível alterar a companhia de arquivamento.

Se for necessária uma capacidade de arquivamento extra, recomenda-se que você configure um segundo ambiente de arquivamento, que também deve ser uma cópia exata do ambiente ativo. Defina as companhias do segundo ambiente de arquivamento como as companhias de arquivamento das companhias do primeiro ambiente de arquivamento. Se necessário, é possível configurar um terceiro ou mais ambientes de arquivamento. É necessário então arquivar os dados de cada companhia de arquivamento em sua companhia de arquivamento no segundo ambiente de arquivamento, e assim por diante.

Quando você arquiva os dados, o LN cria uma matriz com todas as companhias do grupo e a companhia de arquivamento vinculada a cada companhia. Se alguma das companhias no grupo não tiver uma companhia de arquivamento, o LN registrará um erro e cancelará o processo de arquivamento.

Os lotes e linhas de lote serão arquivados e/ou excluídos somente se você realizar o arquivamento e a exclusão na companhia em que eles existem. Ela é sempre a companhia de origem. Nenhum documento intercompanhia e transação finalizada relacionada que pertence ao lote será arquivado e/ou excluído até o arquivamento da companhia de destino.

Se o lote tiver sido excluído do ambiente ativo, tais documentos e transações intercompanhia existirão temporariamente sem um lote no ambiente ativo até o arquivamento das transações da companhia de destino. Portanto, é recomendável arquivar todas as companhias de um grupo dentro de um curto período de tempo.

As execuções de finalização também são arquivadas. Uma execução de finalização poderá ser excluída do ambiente ativo somente se todos os lotes anexados também tiverem sido excluídos.

Os documentos financeiros serão arquivados e/ou excluídos se você realizar o arquivamento e a exclusão na companhia em que eles existem. Para cada documento, o LN pesquisa se há um documento intercompanhia relacionado.

Se o tipo de transação do documento indicar que a numeração do documento não precisa ser em uma sequência fixa, o documento não será excluído do ambiente ativo para evitar números de documento duplicados.

Uma transação finalizada não será excluída do ambiente ativo se o ano fiscal da transação não for igual ao ano fiscal do lote e o ano fiscal da transação ainda não puder ser arquivado. Se a opção Arquivar for selecionada, o lote, a linha de lote e o documento relacionados serão copiados para a companhia de arquivamento e mantidos no ambiente ativo.

Se uma transação ainda for referenciada por ordens de venda ou ordens de compra em aberto, ela será marcada como **Excluída**, mas não será realmente excluída. O lote, a linha de lote e o documento relacionados são copiados para a companhia de arquivamento e mantidos no ambiente ativo. Eles são excluídos quando as transações em aberto referenciadas são fechadas e arquivadas (por exemplo, quando você executa a sessão Arquivar/excluir faturas de compra completamente pagas (tfacp2250m000)).

Se a conta contábil da transação for uma conta conciliável, todos os dados de conciliação relacionados também serão arquivados.

Durante o processo de arquivamento, a companhia de origem da transação finalizada é substituída pela companhia de arquivamento da companhia de origem. Dessa forma, o ambiente de arquivamento não conterá referências ao ambiente ativo.

Durante o arquivamento, as relações do documento intercompanhia também são copiadas para o ambiente de arquivamento. No ambiente de arquivamento, essas relações são atualizadas de tal forma que cada documento na relação faça referência ao ambiente em que o documento realmente existe. No ambiente ativo, a relação do documento será mantida até a exclusão de todas as transações finalizadas relacionadas. Para transações relacionadas a faturas, isso ocorre somente durante a remoção de faturas totalmente pagas. A relação do documento também será atualizada no ambiente ativo para fazer referência ao documento arquivado se todas as transações finalizadas relacionadas tiverem sido removidas do ambiente ativo.

Após o processo de arquivamento normal, é executado um passo de arquivamento adicional em que todas as transações e documentos na companhia ativa que surgem de lançamentos intercompanhia são arquivados. Durante esse passo, as relações intercompanhia são arquivadas e/ou excluídas conforme descrito anteriormente.

Os lotes, linhas de lote e documentos que possuem o status **Excluído** são excluídos do ambiente ativo, a menos que o tipo de transação do documento indique que a numeração do documento não precisa ser em uma sequência fixa. Tais documentos não são excluídos do ambiente ativo para evitar números de documento duplicados.

categoria da transação

Uma maneira de categorizar tipos de transação, como lançamentos contábeis, lançamentos recorrentes/de estorno, faturas de compra e faturas de venda. A categoria define como processar uma transação vinculada ao tipo de transação selecionado.

código de critérios de conciliação de conta automática

Uma lista dos campos que determina os critérios de conciliação, incluindo uma sequência de prioridade para conciliar diferentes combinações de campos.

Ver: conjunto de critérios de conciliação de conta automática

comprovante de pagamento

Documento com leitura óptica anexado a uma fatura, que pode ser enviado para o banco para fazer os pagamentos para a fatura. O número da conta bancária do fornecedor, o valor da fatura e um número de referência da fatura são pré-impresos no comprovante de pagamento. Se um comprovante de pagamento estiver anexado a uma fatura, ele será criado e impresso junto com a fatura.

conjunto de critérios de conciliação de conta automática

Um conjunto de prioridades específico da companhia com critérios de conciliação que podem ser vinculados a uma prioridade de conciliação de conta para permitir a conciliação automática.

Ver: propriedade de conciliação de conta

conta

Ver: *conta contábil* (p. 52)

conta complementar

Uma conta contábil que pode ser usada para os valores que são complementares aos valores nas contas estatutárias. Por exemplo, é possível vincular uma conta estatutária e uma conta complementar a uma conta pai. Se você imprimir o relatório de gestão baseado nas contas pai, o LN adicionará os valores na conta complementar ao valor nas contas estatutárias no relatório.

Antônimo: conta estatutária

conta complementar

Ver: *conta estatutária* (p. 52)

conta contábil

Um registro usado para registrar transações financeiras e para acumular os valores das transações para relatório e análise. As contas contábeis classificam as transações em categorias como receitas, despesas, ativos e obrigações.

Sinônimo: conta

conta estatutária

Ver: *conta complementar* (p. 52)

conta estatutária

Uma conta contábil usada para fins de contabilidade oficiais de acordo com requisitos legais.

Antônimo: conta complementar

determinador de taxa

O método para definir qual data é usada para determinar as taxas de câmbio.

Durante o processo de composição, todos os valores em moedas estrangeiras são convertidos na moeda local, com base na taxa de câmbio determinada.

dimensão

Conta de análise para contas contábeis para obter uma visualização vertical em contas contábeis. As dimensões são usadas para especificar informações da conta contábil.

Ver: tipo de dimensão

entrada em aberto

Ver: *fatura em aberto* (p. 53)

esquema de autorização de conciliação de conta

Um conjunto de restrições de autorização específico da companhia que pode ser vinculado aos usuários da conciliação de conta.

esquema de conciliação de conta contábil

Um conjunto de contas contábeis para o qual um usuário pode realizar a conciliação de conta.

esquema de transação

Ver: *modelo de transação* (p. 54)

estruturas pai-filho

Uma estrutura hierárquica para dimensões e contas. É possível vincular vários elementos filho a um elemento pai. É usada para subtotalizar e em relatórios e consultas. Para determinar o nível na hierarquia, as dimensões e contas têm um subnível.

fatura em aberto

Faturas não pagas.

Sinônimo: entrada em aberto, fatura pendente

fatura pendente

Ver: *fatura em aberto* (p. 53)

grupo de cálculo

Um conjunto de companhias financeiras que indica a moeda que deve ser usada para cada companhia em demonstrações financeiras.

A moeda pode ser uma destas:

- a moeda local da companhia
- **Moeda**
- **Moeda**

grupo de motivo de fluxo de caixa

Uma maneira de agrupar motivos de fluxo de caixa no relatório de fluxo de caixa. No relatório de fluxo de caixa, o LN imprime os subtotais para cada grupo de motivo de fluxo de caixa.

menu Visualizações, Referências o Ações

Os comandos são distribuídos através de menus **Visualizações**, **Referências** e **Ações** ou exibidos como botões. Em liberações anteriores do LN e da UI da web, esses comandos estavam localizados no menu *Específico*.

modelo de transação

Um conjunto de entradas criadas (geradas e repetidas) para distribuir uma transação entre várias contas contábeis e dimensões. Por exemplo, é possível distribuir as faturas de compra recorrentes para suprimentos em geral entre vários departamentos ou centros de trabalho. O conjunto de transações é automaticamente vinculado ao documento.

Sinônimo: programação de dados de lançamento, esquema de transação, programação de transação

moeda local

A moeda do país em que a companhia está localizada. Caso contrário, a moeda em que você relata às autoridades fiscais locais.

Em uma situação multimoeda, é possível usar três moedas locais. As três moedas locais que você pode definir para uma companhia são:

- A moeda local da companhia
- **Moeda**
- **Moeda**

motivo de fluxo de caixa

Uma indicação do tipo de transação de caixa. As transações às quais você vincula um código de motivo do tipo **Fluxo de caixa** são incluídas no relatório de fluxo de caixa, classificadas por motivo de fluxo de caixa.

pagamento/recebimento adiantado

Um valor pago ou recebido que não pode ser alocado para uma fatura ou para qualquer outro documento. Após a criação de uma fatura, o pagamento ou recebimento adiantado pode ser alocado para ela. Diferente de um pagamento/recebimento não alocado, é possível calcular o imposto sobre um pagamento/recebimento adiantado.

pagamento antecipado

Um pagamento que ainda não foi totalmente executado ou está a caminho de ser executado.

É possível criar estes pagamentos antecipados:

- automaticamente, como quando um cheque é gerado pelo procedimento de pagamento automático
- manualmente, como quando um cheque é preenchido.

Antônimo: recebimento antecipado

pagamento antecipado

Ver: *recebimento antecipado* (p. 55)

programação de dados de lançamento

Ver: *modelo de transação* (p. 54)

programação de transação

Ver: *modelo de transação* (p. 54)

propriedades de conciliação de conta

Um conjunto de propriedades específico da companhia com informações de conciliação vinculadas a uma conta contábil.

Ver: conjunto de critérios de conciliação de conta automática

recebimento/pagamento não alocado

Um recebimento/pagamento, que aparece em um extrato bancário, mas que não pode ser alocado para uma fatura ou outro documento. Esse pagamento pode ser registrado como não alocado. Um recebimento/pagamento não alocado que pode ser alocado a faturas posteriormente.

recebimento antecipado

Ver: *pagamento antecipado* (p. 54)

recebimento antecipado

Um recebimento que ainda não está concluído.

É possível criar recebimentos antecipados:

- automaticamente, como em caso de débito automático
- manualmente, como quando um cheque é inserido.

Antônimo: pagamento antecipado

referência bancária

Um número único usado pelos bancos para referenciar cada fatura. O número de referência bancária pode ser uma cadeia de caracteres de 20 ou mais dígitos, compostos de tal forma que seja possível realizar uma verificação de número para verificar sua validade.

Em alguns países, o número de referência bancária é um componente fundamental das transações de pagamento e recebimento, especialmente se forem usados comprovantes de pagamento. Se os números de referência bancária forem usados, o número de referência bancária deverá aparecer no documento da fatura, no comprovante de pagamento (se aplicável) e no documento de pagamento.

relação de pai/filho

Termo genérico para indicar elementos pai e filho em qualquer estrutura de vários níveis. Por exemplo, essa relação é usada para companhias, contas financeiras, dimensões, famílias de produtos, clientes, fornecedores.

sistema monetário independente

Um sistema monetário em que todas as companhias financeiras e logísticas relacionadas entre si no modelo de estrutura empresarial usam as mesmas duas ou três moedas locais. Todas as transações são registradas em todas as moedas locais.

As taxas de câmbio são definidas entre as moedas da transação e todas as moedas locais. Os valores da transação são convertidos diretamente da moeda da transação para as moedas locais.

Ver: sistema monetário padrão

sistema monetário único

Um sistema monetário em que uma companhia usa somente uma moeda local.

Ver: sistema monetário padrão

subnível

Um número que indica o nível de uma conta contábil ou uma dimensão na estrutura hierárquica de contas e dimensões. Um número baixo corresponde a um subnível baixo. As contas contábeis podem ter subníveis de 0 a 99. As dimensões podem ter níveis de 0 a 9.

As transações podem ser lançadas somente em contas e dimensões que têm um subnível zero. Todos os valores e quantidades nos subníveis 1 e superiores são agregados de subníveis inferiores.

tipo de dimensão

Uma das até 12 bases de conta de análise disponíveis para contas contábeis.

tipo de transação

Um código de posição de árvore definido pelo usuário usado para identificar documentos. A série vinculada ao tipo de transação atribui aos documentos o número de sequência.

transação de liquidação intercompanhias

Os lançamentos automáticos em uma companhia financeira para faturamento intercompanhia e contas transitórias, em vez de faturas geradas para transações de vendas/compra entre as entidades de duas companhias logísticas.

É preciso definir as companhias logísticas como parceiros de negócios do tipo companhia afiliada e indicar que as liquidações entre companhias podem ser feitas para o parceiro de negócios.

transações intercompanhia

As transações criadas entre companhias financeiras que pertencem ao mesmo grupo financeiro.

Índice

(re)cálculo da moeda

- sistema monetário independente, 29
- sistema monetário único, 29

Arquivamento em várias companhias

- Finanças, 49

Arquivando

- Finanças de várias companhias, 49

Bancos nórdicos

- números de referência bancária, 24

categoria da transação, 51

código de critérios de conciliação de conta automática, 51

comprovante de pagamento, 51

Conciliação de conta

- conciliar com transação de conciliação, 30
- configuração, 33
- contas frequentemente usadas, 32
- processar, 34
- reestruturar contas GL, 35

Conciliar com transação de conciliação

- conciliação de conta, 30

Configuração

- conciliação de conta, 33

conjunto de critérios de conciliação de conta automática, 51

conta, 52

conta complementar, 52, 52

conta contábil, 52

Conta contábil

- estrutura da dimensão, 7

conta estatutária, 52, 52

Contas frequentemente usadas

- conciliação de conta, 32

Declarações

- fluxo de caixa, 19

determinador de taxa, 52

dimensão, 52

Dimensão

- tipo, 12

Dimensões

- usar, 12

Entrada de transação

- sessões, 15

entrada em aberto, 53

esquema de autorização de conciliação de conta, 53

esquema de conciliação de conta contábil, 53

esquema de transação, 54

Esquema de transação, 17

Estrutura da dimensão

- conta contábil, 7

estruturas pai-filho, 53

fatura em aberto, 53

fatura pendente, 53

Finanças

- números de documento, 22

Fluxo de caixa

- demonstrações, 19

grupo de cálculo, 53

grupo de motivo de fluxo de caixa, 53

Importar

- transações de lançamento, 45

Intercompanhia

- transações, 25

Lançamentos recorrentes

- tipos, 46

menu Visualizações, Referências e Ações, 53

Métodos de apuração de resultado

- origem dos ganhos, 42

modelo de transação, 54

Modelo de transação, 17

moeda local, 54

motivo de fluxo de caixa, 54

Números de documento

- Finanças, 22
 - tipos de transação, 22
-

Números de referência bancária, 24

Origem dos ganhos

métodos de apuração de resultado, 42

pagamento/recebimento adiantado, 54

pagamento antecipado, 54, 55

Períodos financeiros

configuração, 37

fechar, 37

status, 37

tipos, 37

Processamento de fim de ano, 41

Processar

conciliação de conta, 34

programação de dados de lançamento, 54

Programação de dados de lançamento, 17

programação de transação, 54

propriedades de conciliação de conta, 55

recebimento/pagamento não alocado, 55

recebimento antecipado, 54, 55

Reestruturar contas GL

conciliação de conta, 35

referência bancária, 55

relação de pai/filho, 56

Reverter lançamento, 47

Sessões

entrada de transação, 15

sistema monetário independente, 56

(re)cálculo da moeda, 29

sistema monetário único, 56

(re)cálculo da moeda, 29

subnível, 56

tipo de dimensão, 56

tipo de transação, 56

Tipo

dimensão, 12

Tipos de transação

números de documento, 15, 22

Tipos

lançamentos recorrentes, 46

transações de estorno, 46

transação de liquidação intercompanhias, 56

Transações

antedatação, 18

intercompanhia, 25

Transações de lançamento

importar, 45

Transações de reversão

tipo, 46

transações intercompanhia, 57
